



LIDO
04/02/20
Em
Secretaria Legislativa

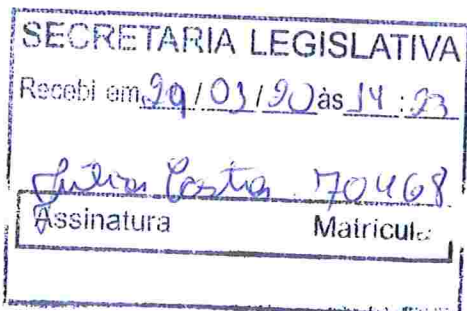
REQUERIMENTO Nº RQ 1252/2020 **de 2020**
(Do Sr. Deputado **REGINALDO SARDINHA**)

Requer a Secretaria de Estado de Segurança Pública informações sobre as ações preventivas da Defesa Civil realizada em canteiro de obras situado na Entrequadra EQSW 101/102, Setor Sudoeste, Região Administrativa do Sudoeste e Octogonal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro, nos termos dos art. 60, inc. XXXIII da Lei Orgânica do Distrito Federal e art. 15, inc. III; art. 39, § 2º, inc. XII e art. 40 ambos do Regimento Interno desta Casa, que seja solicitado a Secretaria de Estado de Segurança Pública por intermédio da Mesa Diretora, sob pena de crime de responsabilidade, **respostas sobre as seguintes indagações:**

1. Se a Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil procedeu vistorias e o monitoramento em canteiro de obras situado na Entrequadra EQWS 101 e 102, de modo a zelar pela segurança da construção;
2. Quais foram as providências adotadas após a queda de muro da escola em construção, ocorrida em 26 de janeiro de 2020;
3. Se a obra está seguindo as normas de segurança e;
4. Se existem riscos de novos desabamentos no local e, em caso afirmativo, quais são as medidas que estão sendo adotadas para evita-los.



JUSTIFICAÇÃO

Após a queda de parte de um muro de uma escola em construção na Entrequadra EQWS 101 e 102, no Setor Sudoeste, os moradores da região se mostraram temerosos com os riscos de novos desabamentos e indicaram que a obra estaria sendo feita às pressas e com fraca estrutura de contenção, conforme indica matéria do Metrôpoles (em anexo).

Nesse sentido, faz-se necessário que o legislador, no exercício de suas atribuições de fiscalização, requeira informações sobre quais foram os procedimentos adotados antes da queda do muro e, também, quais serão as medidas a serem tomadas depois, de forma a evitar novas circunstâncias de desastre.

Setor Protocolo Legislativo
RA Nº 1252/2020
Folia Nº 014



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Distrital Reginaldo Sardinha - Avante



Sabemos que é responsabilidade do Estado zelar pela vida das pessoas e não temos dúvida que um novo desabamento, após a edificação do colégio, poderá causar risco à vida de muitos cidadãos, especialmente crianças.

Diante do exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares no sentido de aprovarem o presente Requerimento.

Sala das sessões, em ____ janeiro de 2020.

REGINALDO SARDINHA
Deputado Distrital

Setor Protocolo Legislativo
RA Nº 12521/2020
Folha Nº 02

DISTRITO FEDERAL

Após queda de muro de escola, população teme novos desabamentos

Defesa Civil alerta para risco de novos acidentes, isola arredores e determina prazo de cinco dias para responsáveis apresentarem solução

DANIEL FERREIRA/METRÓPOLES



E A NOSTRA TEM PLANOS PARA TODO MUNDO.

**FRANCISCO DUTRA**

francisco.dutra@metropoles.com

26/01/2020 17:53,

ATUALIZADO 26/01/2020 18:15

Após a queda da parte de um muro de escola em construção no Sudoeste, moradores denunciam novas rachaduras (*foto em destaque*) e risco de novo desmoronamento. O acidente ocorreu na manhã deste domingo (26/01/2020), sem vítimas, no terreno entre as quadras 101 e 102 do bairro, após chuva constante. Segundo a população, a obra estaria sendo feita às pressas e a estrutura de contenção é muito fraca.

Setor Protocolo Legislativo
RA Nº 1252/2020
Folha Nº 03



Muro de escola em construção entre as quadras 101 e 102 do Sudoeste desaba neste domingo (26/01/2020)

A Defesa Civil deu o prazo de cinco dias para os responsáveis pela obra apresentarem um projeto para garantir a segurança da construção. Segundo o órgão de fiscalização, há risco de novos desabamentos, caso nada seja feito. Enquanto isso, para evitar acidentes com operários ou populares, os arredores do local foram isolados.

“Aterraram o terreno, mas fizeram um muro de contenção muito fraco. Nós alertamos os órgãos de controle. Ninguém fez nada. Graças a Deus, ninguém estava perto quando desabou. Poderia ter ferido um operário, um pedestre ou uma criança. Mas houve um grande deslocamento de terra e já tem pelo menos uma grande rachadura”, alertou o moradora da quadra 101 Andrea Sabiao.

Segundo Andrea, o colégio está sendo construído muito rapidamente. A obra está sendo feito todos os dias da semana, inclusive aos domingos, muitas vezes passando da meia-noite, relata. “Eles querem começar as aulas em 10 fevereiro. Vão colocar os alunos em um prédio enquanto o restante da obra ainda estará em construção”, criticou.

Polêmica

A obra do Colégio COC do Sudoeste divide opiniões. Parte dos moradores, é favorável e matriculou seus filhos na escola. Outra parcela da população, incluindo Andrea, não vê o projeto com bons olhos. Além do passo acelerado da obra e das dúvidas quanto à segurança, Sabiao destaca o risco de congestionamento no trânsito.

Setor Protocolo Legislativo
Ra Nº 1252 / 2020
Folha Nº 04



Segundo a moradora da 101 Andrea Sabiao, a obra ocorre todos os dias da semana inclusive tarde da noite

No entanto, segundo o coronel **Sérgio Bezerra**, subsecretário da **Defesa Civil**, a obra está regular e antedeu às normas para liberação de alvará de construção. “Toda obra de grande porte está sujeita a variáveis, como o grande volume de chuvas destes últimos dias”, justificou.

Muro de escola em construção no Sudoeste desaba. Veja as imagens:

Outro lado

A direção do COC enviou nota ao **Metrópoles** sobre o caso: “O episódio envolvendo o muro da escola foi pontual, na parte dos fundos, devido às fortes chuvas antes da conclusão do serviço de drenagem do solo. Com a nossa colaboração, a Defesa Civil atestou que a obra segue as normas de segurança e ocorre dentro do processo de legalidade. A indicação é de uma pequena reparação no local, que será realizada por empresa especializada”.

Segundo o engenheiro responsável pela obra, Wellington Alves de Oliveira, a obra solicitou para a **Administração Regional do Sudoeste** autorização para a construção de um talude, uma espécie de escoramento de terra. A estrutura vai garantir a estabilidade da obra.

Chuvas

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 1252/2020
Folha Nº 05

Alves argumentou que já havia solicitado permissão antes do episódio, mas não tinha recebido o aval. Mesmo assim, segundo Alves, estavam sendo feitas obras de drenagem. No entanto, a força e a intensidade das chuvas foram demasiadas. Contudo, o engenheiro garante que a construção é segura e está seguindo todos os procedimentos legais.

Para o engenheiro, o desabamento foi uma “fatalidade”. O técnico prometeu ações de segurança nas rachaduras e trinças. Todos os pontos serão reforçados. Sobre as críticas dos moradores sobre as obras todos os dias da semana e nas noites, Alves garantiu que o projeto tem autorização para seguir em marcha nesses horários.

Segundo o engenheiro, a obra é segura e terá condições de receber os alunos a partir de 10 de fevereiro. “Todo canteiro de obras está sob controle”, concluiu. A reportagem não conseguiu encontrar um representante da administração regional para comentar o caso. **III**

Sector Protocolo Legislativo

RA Nº 1252/2020

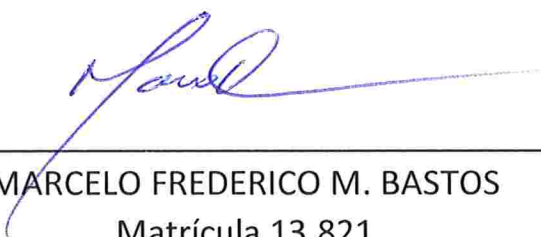
Folha Nº 06 

Assunto: Distribuição do Requerimento nº 1.252/20.

Autoria: Deputado (a) Reginaldo Sardinha (AVANTE)

Ao **SPL** para indexações, em seguida ao Gabinete da Mesa Diretora para as providências de que trata o Art. 40, I do Regimento Interno, observado o prazo disposto no § 2º do mesmo artigo.

Em 06/02/20



MARCELO FREDERICO M. BASTOS
Matrícula 13.821
Assessor Especial

Receptor Protocolo Legislativo
Ra Nº 1252/2020
Folha Nº 07